

CONSTRUTOR

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA * Praça da Igreja da Sagrada Família * 5400-712 S.ta Cruz-Trindade * CHAVES
Telefone: 276 342 058 • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: https://paroquiasfamilia-chaves.pt/
ANO XXXIV- N.º 168 - ABRIL / JUNHO . 2023 - DIRETOR: P.º José Guerra Banha

Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.



“A Igreja tem a força dos jovens, em frente!”

Papa Francisco

SER PERSEVERANTES

Estamos a concluir mais um ano pastoral. Todos gostaríamos de poder colher muitos e bons frutos do trabalho que, todos juntos, realizámos com o melhor de nós mesmos, em espírito de dedicação e de serviço. Mas bem sabemos que a nós cabe apenas a tarefa de “semear” na alegria e na esperança, conforme os dons concedidos a cada um(a); os frutos terão o seu tempo de amadurecimento e da colheita. O que se pede agora a todos e a cada um(a) de nós é ser perseverantes, não desanimar nem desistir, porventura, perante algum legítimo cansaço e alguma aparente ineficácia do nosso trabalho.

Ser perseverante é o que se pede ao Pároco, a todos e a cada um dos colaboradores paroquiais, que, em regime de voluntariado e em espírito de sinodalidade, servem a Paróquia nos diferentes serviços: Conselho Económico e de Pastoral, Catequese, Grupo Coral e Liturgia, Acolhimento Paroquial, Caritas Paroquial, Limpeza e arranjo da igreja, Comunicação (Boletim Paroquial e outras publicações), Visitadores dos doentes e idosos.

Ser perseverante é o que se pede aos menino(a)s e adolescentes da Catequese, com a indispensável ajuda e acompanhamento dos pais e dos avós. Não basta frequentar alguns encontros de catequese, fazer as “festas da catequese”, ir à missa só de vez em quando a convite dos catequistas sobretudo em dias mais festivos, rezar às vezes... É preciso “perseverar” na fé e na vida cristã, mesmo nas férias escolares. Ficamos todos muito contentes quando vemos, ao domingo, a igreja cheia de tanto(a)s menino(a)s, acompanhados dos pais e avós. Que bonito e belo testemunho ver, com regularidade, alguns filhos no meio dos pais! E outros a servir o altar como acólitos! E que pena a nossa ver como há tantos que faltam por não terem quem os acompanhe.

Ser perseverante é o que se pede aos jovens que praticam a fé e prestam algum serviço na vida da sua comunidade paroquial, mesmo sendo em pequeno número. Que nenhum deles se intimide, tenha medo ou vergonha! Ser perseverante é o que se pede, concretamente, aos jovens crismados. Que esta Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023) a isso os incentive.

Perseverança e coerência na fé andam a par. É o que se espera de qualquer cristão consciente.

P.º José Guerra Banha

AGRADECIMENTO

Renovo aqui o meu sincero agradecimento a todo(a)s quantos colaboram ativamente nos vários serviços da Paróquia sem esperar qualquer recompensa, sabendo que a única recompensa vem do Senhor, além da alegria de servir. Sinal do seu amor a Deus e à Igreja.

Continuo a contar com todos eles e com outros que sejam chamados ou se sintam chamados a colaborar, em espírito de união, e a contribuir para o maior bem e crescimento da nossa Paróquia.

O vosso Pároco

DIA DA DIOCESE

Este ano, o centro das celebrações decorreu na vila de Boticas, a 3 e 4 de junho. Tendo em conta a preparação para a JMJ Lisboa 2023, foi dada uma atenção especial aos jovens, com os quais foram organizadas diversas actividades.



Culminou, no domingo à tarde, dia 4, Solenidade da Santíssima Trindade, com uma Celebração eucarística, presidida pelo senhor Bispo. Pedimos a melhor atenção para a Homilia que proferiu.

HOMILIA DO SENHOR BISPO NO “DIA DA DIOCESE”

O Dia da diocese é um dia particularmente feliz para nós que pertencemos, servimos e amamos esta Igreja. É momento de festa, de encontro e de partilha. A celebração eucarística é o ponto central porque espaço de ação de graças pelos dons que Deus nos tem concedido, momento de encontro profundo com Ele e com os irmãos provenientes das várias geografias da diocese. Na eucaristia somos convidados a viver a festa mais plena e a experimentar o encontro mais profundo com Deus Trindade de amor e uns com os outros.

Continua na pág. 3

Papa reconhece “virtudes heróicas” de Irmã Lúcia e possibilita assim a sua beatificação

O Papa Francisco aprovou, a 22 de junho de 2023, a publicação do decreto que reconhece as “virtudes heróicas” da vidente de Fátima Lúcia de Jesus, abrindo caminho para a sua beatificação.



A aprovação do decreto ocorreu após uma audiência concedida pelo pontífice ao Prefeito do Dicasterio para as Causas dos Santos, cardeal Marcello Semeraro, na manhã desse mesmo dia.

A irmã Lúcia, a mais velha dos três videntes de Fátima, é considerada pelos responsáveis do santuário da Cova da Iria como “figura central no conhecimento e divulgação da Mensagem dirigida à humanidade por Nossa Senhora nas Aparições”, em 1917.

Em nota publicada, o Santuário de Fátima sublinha que a aprovação do decreto que reconhece as “virtudes heróicas” é um “passo central no processo que leva à proclamação de um fiel católico como beato, penúltima etapa para a declaração da santidade”.

“Para a beatificação, exige-se o reconhecimento de um milagre atribuído à intercessão da agora venerável Lúcia de Jesus”, acrescenta a nota, dando conta de que, “no santuário de Fátima, esta manhã, os sinos tocaram a repique, em sinal festivo pela ‘alegria deste momento’, como referiu o reitor, padre Carlos cabecinhas, que presidiu a uma oração espontânea na Capelinha das Aparições, na qual participaram funcionários, voluntários e peregrinos”.

Continua na pág. 3

PROGRAMA DO PAPA FRANCISCO PARA A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE



Dia 2 de agosto, quarta-feira

10h00 – Chegada ao Aeroporto de Figo Maduro (Lisboa)
10h45 – Cerimónia de Boas-Vindas, no Palácio de Belém, e Visita de cortesia ao Presidente da República.
16h45 – Encontro com o Primeiro Ministro, Dr. António Costa, na Nunciatura Apostólica (Embaixada da Santa Sé em Portugal).

Dia 3 de agosto, quinta-feira

09h00 – Encontro do Papa com jovens na Universidade Católica.
17h45 – Cerimónia de Acolhimento no Parque Eduardo VII.

Dia 4 de agosto, sexta-feira

09h00 – Confissão de alguns dos presentes na JMJ
- Encontro com representantes de alguns centros de assistência sócio-caritativa, no Centro Paroquial da Serafina.
- Almoço com jovens.
18h00 - Celebração da Via-Sacra, no Parque Eduardo VII.

Dia 5 de agosto, sábado

08h50 – Chegada a Fátima
09h30 – Recitação do terço com jovens doentes, na Capelinha, Santuário de Fátima.
18h00 – Encontro privado com membros da Companhia de Jesus, no Colégio S. João de Brito.
20h45 – Vigília de oração, no Parque Tejo.

Dia 6 de agosto, domingo

09h00 – Missa de Encerramento da JMJ, no Parque Tejo.
16h30 – Encontro com os Jovens Voluntários da JMJ
18h15 – Cerimónia de despedida e partida para o Vaticano, com chegada prevista a Roma pelas 22h15 (locais).

D. Nuno Almeida, novo Bispo de Bragança-Miranda

Fez a sua entrada solene e tomou posse no último domingo de Junho, dia 25.

O novo bispo de Bragança-Miranda, em entrevista, afirmou que vai assumir esta diocese sem “programa nem nenhum truque escondido”, mas na “disponibilidade de servir a Igreja de forma sinodal”.

“Ser bispo implica, o mais possível, caminhar juntamente com as pessoas, famílias e as comunidades.” Manifestou o desejo de rapidamente, “a diocese de Bragança-Miranda deixar de ser simplesmente uma via de comunicação ou edifícios que estão construídos para passar a ser feita de rostos, de pessoas, de corações, além de projetos e sonhos. No fundo, este caminho sinodal que implica estarmos juntos, ouvirmo-nos, partilharmos as preocupações e desejos, mas abriremos o coração ao Espírito Santo, ao que ele nos tem a dizer nesta hora para esta Igreja concreta, no mundo em que vivemos, com tantas incertezas”.

D. Nuno Almeida foi nomeado bispo de Bragança-Miranda pelo

Continua na pág. 4



Consulte regularmente o site da Paróquia em
www.paroquiasfamilia-chaves.pt
MANTENHA-SE INFORMADO E ESCLARECIDO.
Agradecemos sugestões para o melhorar



EU VOS ESCOLHI E CHAMEI. IDE E FRUTIFICAI

Tema Pastoral Paroquial 2022 - 2023



AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

Receberam o Batismo:

- Emma Ferreira Morais, filha de Carlos Alberto Ferreira Morais e de Sandra Rodrigues Ferreira;
- Emma Cruz Lopes, filha de Jorge André Araújo Lopes e de Ana Catarina Louro Cruz;
- Afonso Reis Catóia, filho de Adérito João Ferreira Catóia e de Rosa Sofia Girão Reis;
- Francisca Ramos Pona, filha de Tiago Miguel Pona da Costa e de Tânia Sofia Teixeira Ramos;
- Vicente Moura Pinto, filho de António Manuel Gomes Pinto e de Carina Delgado Moura.

Parabéns!

Faleceram:

- Rui Alves Barreira, de 82 anos de idade, E. Seara (19/04/2023);
- Amadeu Pereira de Azevedo, de 84 anos de idade, B.º M. Branco Teixeira (19/04/2023);
- Maria de Jesus Veloso Couto Correia, de 73 anos de idade, Quinta de Quintela (02/05/2023);
- Armindo dos Santos, de 79 anos de idade, B.º Caixa de Previdência (16/06/2023).
- António Santos Fernandes, de 92 anos de idade, Trindade (24/06/2023).

Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!

Agência Funerária
SANTO ANTÔNIO DA MADALENA LDA.
de João Feijó

+ 351 276 321 129 (Estab.)
+ 351 276 927 159 (Resid.)
+ 351 917 562 114 (João)
+ 351 966 443 762
+ 351 918 502 809 (Filipe)
E-mail: ag.funerariasantoantonioda@hotmail.com

ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

AGÊNCIA ESTEVES

Casa St.ª Maria Maior CASA CENTENÁRIA

Serviços Funerários

Rua Direita n.º 130/132
5400-220 Chaves
E-mail: geral@agenciafuneraria.eu

Tlfs. 276 321 387
Tlm. 934 987 740
964 953 589



HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES

JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Visite-nos!!!

Restaurante de: **Daniela & João Monteiro, LDA**



"A Talha"

Especialidades da Casa
Pratos Regionais

☎ 276 342 191
☎ 969 104 581
✉ restaurantetalha@hotmail.com

Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Stª Cruz / Trindade - Chaves

CATEQUESE PAROQUIAL 2023-2024

1. Sobre tudo durante o Tempo da Páscoa foram celebradas as **"Festas da Catequese"**, de acordo com o Calendário proposto e tendo em conta o tema central da Liturgia de cada domingo. Procura-se que, tanto quanto possível, sejam celebrações festivas. E despertem um entusiasmo renovado para prosseguir o percurso catequético e a caminhada de crescimento na fé e na vida cristã. Nunca podem significar abandono e o fim de tudo, mas "passagem" para uma nova etapa da caminhada de iniciação cristã.
2. O **"encerramento do ano de catequese"** – e não da catequese, que nunca termina, mas dura toda a vida – foi feito na missa dominical de 18 de junho. Felizmente, a nossa igreja encheu-se de crianças e adolescentes, com os pais e outros familiares. No momento da apresentação das ofertas, foi entregue um catecismo de cada ano, a simbolizar o esforço ou o trabalho realizado e tudo o que de bom e de novo aprenderam e viveram ao longo do ano, a colocar sobre o altar da Eucaristia.
3. **Inscrições para o próximo ano de Catequese (2023-2024):** de 18 a 30 de Setembro, das 17h00 às 19h00, na sala 1. Que ninguém deixe de fazer ou renovar a sua inscrição, dentro deste prazo. O Encarregado de Educação dos que se inscrevem pela 1.ª vez assinará uma Declaração referente à Proteção de Dados. Não esquecer de apresentar a Cédula de Vida Cristã. Se alguém não está ainda baptizado, deve informar.
4. Aos pais que se comprometeram ou querem dar uma educação cristã aos seus filhos pede-se para não adiarem a sua inscrição na catequese para além dos 6 anos de idade. Lembra-se, aliás, que a sua iniciação cristã deve começar a partir do Batismo.
5. **Abertura do novo ano de catequese** está prevista para o sábado 7 de outubro (encontro às 16h00) e missa de domingo 8 de outubro (10h00). Contamos com a presença de todos.
6. **Dias e horas de Catequese para cada grupo:** a acertar logo a seguir à abertura da Catequese, a partir de uma proposta de Horário. Para facilitar a possibilidade de encontrar um dia e hora compatíveis com todos os catequizandos do grupo, pedimos para que não sejam inscritos antes em outras actividades extra-escolares. A Catequese não pode ficar como um último recurso.
7. No próximo ano, iremos procurar ter em conta o **Novo Itinerário de Iniciação à vida cristã das crianças e dos adolescentes com as famílias**, aprovado pela CEP.

MISSAS NA PARÓQUIA		
Igreja da Sagrada Família		
Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	17:00	18:00

HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS		
	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

Participe, de preferência, na Missa da sua Paróquia!

CONFISSÕES

- Antes do Natal e da Páscoa
- Ao longo do ano: antes ou depois das missas da semana.
- Em caso de necessidade, não hesitar em contactar o Pároco, que está ao dispor de quem precise dos seus serviços.

Doentes e Idosos

Como tem sido avisado no final da missa, os doentes e idosos que desejem receber a visita do Pároco, confessar-se e comungar devem informar-nos através de algum familiar ou vizinho. Não nos é possível ter conhecimento de todos.

Os novos Ministros Extraordinários da Comunhão já estão a ir novamente, no final da missa de domingo, levar a Sagrada Comunhão ao Hotel Geriátrico e ao Résort Senior ou Flavicórdia/Orpea, depois de o Pároco ter ido confessar todos os que quiseram e celebrado lá a Eucaristia.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).



AUTO ALBINO PIRES, LDA.
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS

Serviço PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO
BATE-CHAPAS
PINTURA

Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL

REUNIÃO: 1 de julho 2023, sábado, 15h30, no salão da igreja

ASSUNTOS:

1. Avaliação do ano pastoral (sobretudo a partir do Plano Pastoral)
2. Indicação de algumas prioridades pastorais e acções a realizar em 2023-2024
3. Outros assuntos

Serviço de Acolhimento na igreja

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, de **terça-feira a Sábado**.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

Colabore para o crescimento da sua Paróquia!

- ♦ Para isso:
 - Marque presença. Apareça.
 - Participe.
 - Leve outros a participar.
 - Mostre interesse.
 - Ofereça os seus serviços.
 - Dê as suas sugestões.
 - Contribua com as suas ofertas.
 - Leia e difunda o jornal paroquial.
 - Reze pelas suas intenções e necessidades.
 - Dê bom testemunho.

FUNDO PAROQUIAL

(Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos	744,50
Entrega do Jornal “O Construtor”	390,00
Anónima	25,00
Carmina Morais	30,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com o seu donati-vo, para ajudar a pagar os quadros artísticos da Via-Sacra para a nossa igreja.

Contas do nosso Jornal

RECEITAS

Transporte (do n.º 166)	179,16
Ofertas (do n.º 167)	539,85
Total	719,01

Entregas: (D. Albertina Ribas ----; D. Ilda Sevivas 27,00; D. Hermínia e D. Vitória 27,50; Cândido Vaz 70,00; D. Fernanda Peixoto ----;D. Maria Gomes 15,35; D. Luzia Queirós 310,00 + 80,00).
Ana Luísa Martins10,00

DESPESAS

Tipografia (Impressão)	150,00
Correio	
Entrega ao Fundo Paroquial	390,00
Total	540,00
SALDO A TRANSPORTAR	179,01

NB. – Continuamos a apelar para que apareçam voluntários que se disponibilizem a fazer chegar o Boletim Paroquial a todas as famílias de todos os lugares, bairros e ruas da Paróquia (de diversas maneiras). É um serviço importante. Temos pena que esteja a haver lugares onde ele não chega por falta de quem o distribua. Muito obrigado àqueles que têm sido persistentes nesta colaboração..

Além de ser distribuído em formato de papel, há um grande número de paroquianos e outros amigos que o recebe por email, em formato digital, podendo ser consultado ainda no site da Paróquia. Pedimos a todos que deem uma grande atenção ao nosso Boletim Paroquial e, eventualmente, que contribuam também para as suas despesas ou outras necessidades da Paróquia
- Muito obrigado por todas as ajudas recebidas.

SACERDOTES FALECIDOS

† P.e Luís Gouveia Monteiro

Faleceu no Hospital de Vila Real, a 7/06/2023
Tinha 89 anos de idade (e 65 anos de padre), ainda era Pároco da cidade do Peso da Régua.

O padre Luís Gouveia Marçal Monteiro nasceu a 15 de novembro de 1933, na freguesia de Loureiro, no concelho do Peso da Régua.

Foi ordenado sacerdote no dia 31 de maio de 1958 na Sé de Vila Real. Logo após a sua ordenação sacerdotal serviu a diocese de Beja, nomeadamente, em Cuba e Grândola.

Mais tarde voltou para a diocese de Vila Real, sendo pároco de Vila Marim, Cidadelhe, Covelinhas, Loureiro, Fontelas e Oliveira (Peso da Régua), arcepresteado do Douro I. Foi também pároco de Vilarinho dos Freires. E professor de Religião e Moral entre 1974 e 2003, em Mesão Frio e no Peso da Régua

Foi assistente espiritual nos Cursos de Preparação para o Matrimónio, nos Cursilhos de Cristandade e nas Conferências Femininas de São Vicente de Paulo. Nas últimas décadas foi também arcepreste do Douro I, correspondente aos concelhos de Mesão Frio, Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião.

Foi o fundador da Liga dos Amigos do Hospital D. Luís I, no Peso da Régua.

O funeral realizou-se a 9 de Junho, pelas 10h, na Igreja Matriz do Peso da Régua, sendo depois sepultado no cemitério de Loureiro (Peso da Régua), sua terra natal.

† P.e Manuel Afonso Ribeiro

Faleceu, a 12/06/2023, no Lar da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, onde viveu nas últimas décadas. Tinha 99 anos de idade e 71 de sacerdote.

Era natural de Vilar de Maçada (Alijó), onde foi celebrado o funeral e sepultado a 13/06/2023.

Foi ordenado sacerdote no dia 15 de julho de 1951 na Sé de Vila Real.

Foi pároco de Sedielos (Peso da Régua), entre setembro de 1951 e 1976. Em outubro de 1977 passou a pároco de Covelinhas (Peso da Régua), até setembro de 1982. Colaborou, ainda, com o pároco de Peso da Régua.

A partir de outubro de 1982 até outubro de 2003 foi pároco de São João de Lobrigos (Santa Marta de Penaguião). Aos 79 anos foi dispensado da paroquialidade, passando a capelão da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua, desde 2004 até à sua morte.

Foi também professor de Religião e Moral na Escola Preparatória e na Escola Secundária do Peso da Régua, entre 1973 e 1994.

O Senhor os faça participar na liturgia celeste, eles que exerceram na terra o ministério sagrado.

Papa reconhece “virtudes heróicas” de Irmã Lúcia e possibilita assim a sua beatificação

Continuação da pág. 1

O cardeal D. António Marto, membro do Dicastério para as Causas dos Santos (Santa Sé) e bispo emérito da diocese de Leiria-Fátima, destaca a “forma discreta e humilde” como a vi-dente e religiosa carmelita viveu, “procurando a verdade e não a notoriedade, sempre escondida, mas sempre presente a todos”.

“Esta sua espiritualidade, santidade e virtudes são muito humanas: ela não era uma extraterrestre, não vivia fora da nossa órbita; foi humana e muito feminina, uma mulher inteligente e perspicaz, desembaraçada e solidária, cheia de alegria e humor contagiante como testemunham as irmãs do Carmelo”.

“Esperamos agora que surja depressa um milagre para po-dermos participar na grande festa da sua beatificação e canoni-zação”, afirmou D. António Marto.

A vice-postuladora da causa de beatificação e canonização da Irmã Lúcia, irmã Ângela de Fátima Coelho, aponta-a como uma “figura universal”.

“Lúcia reúne em si toda a espiritualidade da mensagem de Fátima e também a espiritualidade do Carmelo; mas é uma fi-gura que ultrapassa os limites deste espaço físico de Fátima e do Carmelo, porque Lúcia é uma figura universal. Creio que pode ser uma fonte inspiradora para tantos de nós que caminhamos em busca do Senhor, que passamos por momentos difíceis, por momentos confusos”.

O decreto com as virtudes heróicas da Irmã Lúcia deverá ser lido na presença do bispo de Coimbra, que chancelou o proces-so na sua fase diocesana, em data oportuna. A fase diocesana do processo de beatificação e canonização da Irmã Lúcia de Jesus

DIA DA DIOCESE

Continuação da pág. 1

É precisamente de encontro que nos fala o breve trecho do evangelho de São João. Encontro, diálogo e revelação foi o que Nicodemos viveu na-quele noite em que procurou Jesus. Com a sua atitude, aquele velho judeu, homem de fé inquieta, tornou-se imagem dos «buscadores de Deus». Eles sempre existiram ao longo da história, mas hoje é necessário estar atento a tantos homens e mulheres que buscam a Deus. Precisamos de os acolher, caminhar com eles e ajudá-los a que descubram o rosto de Deus. Mas no fundo, cada um de nós, sendo cristão, não pode deixar de buscar a Deus. Mesmo quem o encontrou não se pode iludir pensando que já sabe tudo, correndo assim o risco de cristalizar na fé e ficar parado no caminho. Se já o encontramos, procuremos saber mais, conhecê-lo cada vez melhor, deixando-nos fascinar pelo seu mistério de amor trinitário; se já temos fé, esforcemo-nos por crescer na fé, para que seja mais viva, esclarecida e forte.

Nicodemos, sábio e buscador de Deus, ouviu do próprio Jesus uma das sínteses mais belas da história da salvação e uma das apresentações mais profundas sobre a relação das pessoas da Trindade Santíssima. O Pai amou o mundo e enviou o Filho para salvar o mundo e para que o homem tenha vida. Uma revelação absolutamente nova e ousada para um homem em cujo imaginário povoado ainda por aquela imagem do livro do Êxodo que hoje escutamos: Deus que, no meio da nuvem, se manifesta no Sinai, monte a que Moisés subiu para receber as tábuas da Aliança. Do Sinai ao calvário até ao Pentecostes foi um longo caminho em que Deus esteve ao lado do seu povo e lhe foi mostrando os sinais da sua misericórdia.

Como Povo de Deus que caminha por estas terras há gerações senti-mos que Deus tem caminhado sempre connosco e manifestado, de tantas formas, o seu amor por nós.

Esta diocese secular teve como lema no triénio que agora termina: «Crescer com raízes». A valorização das nossas raízes de fé e cultura foi um exercício rico e útil para o reconhecimento da nossa identidade e para nos preparar para responder aos exigentes desafios que temos pela fren-te. Descobrimos como são profundas as raízes da nossa fé, como é forte a nossa união com Cristo, como o ramo à videira. Ao longo do último século muitos frutos foram produzidos, nomeadamente na vida de tantos cristãos, clérigos e leigos que viveram fielmente a sua vocação e missão.

Desejamos, certamente como Deus espera de nós, produzir mais e melhores frutos, agora e no futuro. Para isso importa reconhecer os dons que o Espírito concede a esta Igreja e a cada um dos seus membros. Nos jovens, nos casais e nas famílias, nas mulheres e até nas pessoas mais idosas percebemos que há tantas capacidades por descobrir e pôr a render. Mas a natureza também nos ensina que, por vezes, não são produzidos os frutos esperados porque houve falhas no trabalho, alguma praga se infiltrou, o tempo não foi favorável ou se levantou alguma intempérie.

A produção de bons frutos implica, além de paciência, a consciência de eles brotam a seu tempo, em cada ano, na estação própria. Por outro lado, eles surgirão mais abundantemente e com melhor qualidade se cada um fizer bem o seu trabalho, de forma dedicada e empenhada, estando atento para que nenhuma praga nos contagie. Na Igreja todos os trabalhos, car-gos e missões são igualmente importantes; na Igreja as pragas do egoísmo, do interesse próprio, da divisão e maledicência, do clericalismo, de todas as formas de abuso e outras estão sempre à espreita. Sem esquecer que o ambiente que nos rodeia, em muitos aspetos não é favorável. No contexto atual é mais propenso a apontar os erros, divulgar o que é negativo, do que valorizar tanto bem que se faz, tantas iniciativas de grande valor.

chegou ao fim a 13 de fevereiro de 2017, na igreja do Carmelo de Coimbra. O processo implicou a análise de milhares de car-tas e textos, além da auscultação de 61 testemunhas.

Lúcia Rosa dos Santos, a irmã Maria Lúcia de Jesus e do Co-ração Imaculado, faleceu a 13 de fevereiro de 2005, aos 97 anos de idade, depois várias décadas vividas em clausura no Carmelo de Coimbra.

Este processo teve início em 2008, três anos após a sua mor-te, tendo na altura o então Papa Bento XVI dispensado o perío-do de espera de cinco anos determinado pelo Direito Canónico.

Lúcia de Jesus nasceu a 28 de março de 1907, em Fátima. Após a morte dos primos – os santos Francisco e Jacinta Marto -, Lúcia ingressou no Instituto das Irmãs de Santa Doroteia em 1925, onde permaneceu até 1948.

O seu percurso como Religiosa Doroteia foi maioritaria-mente vivido em Espanha, onde teve as duas Aparições que completam o ciclo da mensagem de Fátima, com os pedidos da Devoção dos Primeiros Sábados (1925), em Pontevedra, e da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria (1929), em Tuy.

“Ainda durante este tempo, por ordem do Bispo de Leiria, escreve as suas primeiras Memórias, dando assim início a um dos meios através do qual divulgará a mensagem de Fátima: a sua obra escrita”, segundo as suas notas biográficas.

Entrou no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, a 25 de março de 1948, onde permaneceu até à sua morte, em 13 de fevereiro de 2005.

A Solenidade deste dia convida-nos a meditar e adorar o mistério da Trindade divina cujo segredo maior é a profundidade da relação, o amor pleno que une o Pai e o Filho e se manifesta no Espírito de amor. Para que esta vinha do Senhor possa frutificar mais abundantemente e com alegria, é decisiva a comunhão de vida e de amor que nos une a Deus e uns aos outros. O segredo maior da vida da Igreja é o amor que a habita, o Espírito de Deus que a conduz e a fé que aquece tantos corações. Quanto mais se potencia o amor que nos une a Deus e uns aos outros mais vitalidade terá esta Igreja e mais frutos poderão acontecer. Quanto mais cada um se fe-char sobre si, inamovível nas suas certezas ou preso às suas conveniências, mais difícil se tornará o circular da seiva divina que tudo fecunda.

O Dia da diocese, tal como referimos no último ano, é uma evento que promove a consciência de Igreja diocesana. O sentimento de pequena co-munidade está muito enraizado. O sentido de paróquia, mesmo atenden-do à diversidade de situações, precisa ainda de ser aprofundado. Quanto ao sentido de diocese, esse permanece ainda muito vago, longínquo e dis-tante. Apesar do caminho dos últimos cem anos, a diocese ainda aparece como uma estrutura distante e administrativa. Crescer na fé implica tam-bém crescer na consciência de diocese, ou seja, naquela noção sublinhada pelo Concílio de ela é a porção do Povo de Deus, num determinado terri-tório, presidida pelo bispo com a colaboração do presbitério. É nela que se realiza plenamente o mistério da Igreja. Crescer na fé é também alargar os horizontes da mente e do coração acerca da realidade eclesial.

Este dia especial, dia de encontro e de ação de graças, deverá culminar numa atitude de compromisso por parte de todos e cada um de nós.

1.º Compromisso renovado em caminhar juntos. Foi um dos desafios que lancei há quatro anos quando cheguei à diocese. Agora poderíamos acrescentar, por indicação do Papa Francisco, caminhar em espírito sino-dal, de abertura, diálogo e estima de uns pelos outros, sabendo que tam-bém na Igreja, como na vida, todos precisamos de todos. Só assim o rosto da Igreja será mais belo, renovado e atraente.

2.º Compromisso em colocar todos os dons e carismas que Deus nos concedeu, as várias estruturas e ministérios ao serviço do essencial: anunciar e testemunhar o Evangelho. Proclamar que Deus não desistiu do mundo mas quer salvá-lo; testemunhar que quem acredita tem vida, uma vida mais feliz e abundante.

3.º Compromisso de ser alegres, como recomendava São Paulo, ani-mando-nos uns aos outros. Uma alegria fundada na confiança em Deus e que nos impele a trabalhar com outro espírito. Trabalhar nos vários âmbi-tos da vida da Igreja sabendo que em cada estação haverá frutos novos, em cada geração há expressões diferentes. O fundamental é a nossa dedicação, como clero ou leigos, em ajudar a renovar comunidades, fortalecer as fa-mílias, acompanhar a formação dos mais novos, cuidar dos mais frágeis, acolher os que chegam de novo. Este é o terreno que nos foi dado trabalhar para que Deus possa depois fazer germinar bons frutos.

Meditando na vida trinitária, acreditamos que Deus é vida, relação de pessoas, ação sempre movida pelo amor. Acolhamos o amor que Deus tem para com todos de forma que toda a nossa ação seja também ela, expressão de amor a Deus e aos irmãos.

Invoquemos a proteção maternal de Maria, Nossa Senhora da Concei-ção, para que guarde e proteja a todos os que fazem parte da nossa amada Igreja de Vila Real.

Boticas, 4 de junho de 2023
+António Augusto de Oliveira Azevedo
Bispo de Vila Real

PAPA RECEBE ARTISTAS PORTUGUESES NO VATICANO E PEDE QUE NÃO ESQUEÇAM OS POBRES

O Papa Francisco apelou, a 23 de Junho, aos artistas para que interpretem o “grito silencioso” dos pobres durante um encontro com duas centenas de autores de todo o mundo, incluindo sete portugueses, na Cidade do Vaticano.

“Não se esqueçam dos pobres, que são os preferidos de Cristo, em todas as formas em que se é pobre hoje. Também os pobres necessitam de arte e de beleza”, afirmou Francisco.

O pedido foi feito no final de um encontro na Capela Sistina em que participaram os artistas portugueses Pedro Abrunhosa, Joana Vasconcelos, Vhils, Rui Chafes, José Luís Peixoto, Gonçalo M. Tavares e Marta Braga Rodrigues.

O Papa disse que muitos pobres «**experimentam formas muito duras de privação da vida**», pelo que necessitam ainda mais de arte.

“Normalmente, não têm voz e vocês podem ser intérpretes do seu grito silencioso”.

Francisco convidou os artistas a fugir da «**falsa beleza cosmética**», que disse ser “muitas vezes cúmplice dos mecanismos económicos que geram desigualdades”.

Agradeceu aos artistas por serem “**também sentinelas**



do verdadeiro sentido religioso, por vezes banalizado ou comercializado”.

“Sinto que sois aliados de tantas coisas que me são caras, como a defesa da vida humana, a justiça social para os últimos, o cuidado da nossa casa comum, o sentimento de que somos todos irmãos e irmãs”, afirmou.

O chefe da Igreja Católica defendeu que a arte não anestesiar consciências e que os artistas recordam muitas vezes que não há sempre

luz quando exploram o submundo da condição humana.

“Ajudai-nos a vislumbrar a luz, a beleza que salva”, pediu.

Numa época que descreveu como “uma era de colonização ideológica pelos meios de comunicação social e de conflitos dilacerantes”, Francisco apelou ainda aos artistas para que cultivem “o princípio da harmonia”.

O encontro com pintores, escultores, arquitetos, escritores, poetas, músicos, realizadores e atores assinalou o 50.º aniversário da inauguração da Coleção de Arte Moderna e Contemporânea dos Museus do Vaticano.

O primeiro encontro deste género remonta a 1964, quando Paulo VI apelou para uma renovada amizade entre a Igreja e os artistas.

Beato Pedro da Fontoura

A 17 de Julho, celebra-se a memória litúrgica dos Beatos Inácio de Azevedo e seus 39 companheiros “mártires do Brasil” ou a caminho do Brasil, entre os quais o jovem Beato Pedro da Fontoura (1547-1570), de 23 anos de idade, natural de Chaves. Tal celebração não nos deve passar despercebida.

A sua imagem venera-se na igreja da Sagrada Família, Chaves, como uma testemunha da fé e exemplo de santidade para todos, concretamente para os jovens, chamados a ser, como ele, verdadeiros “discípulos missionários”.

Foi benzida pelo senhor D. Amândio Tomás, numa Eucaristia solene, transmitida pela Rádio Renascença, no domingo 14 de Julho de 2013. Foi então proposta a ideia, que o senhor Bispo aceitou bem, de proclamar o bem-aventurado Pedro da Fontoura como Patrono dos Jovens da Diocese de Vila Real. Proposta que continuamos a fazer, nomeadamente ao Secretariado Diocesano da Juventude e Vocações e que ganha maior sentido a poucos dias da Jornada Mundial da Juventude (JMJ Lisboa 2023). Lembra-se que Pedro da Fontoura é o único Beato da Diocese de Vila Real.



D. Nuno Almeida, novo Bispo de Bragança-Miranda

Continuação da pág. 1

Papa Francisco no passado dia 19 de maio, depois de ter estado sete anos e meio como bispo auxiliar de Braga.

Disse que quando foi contactado pelo núncio apostólico procurou “aproveitar” o tempo “o mais possível” com D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda que o antecedeu, e com D. Delfim Gomes, natural da diocese bragantina, para “fazer comunhão das preocupações e compreender o percurso que a diocese fez”.

D. Nuno Almeida indica ainda que o processo sinodal que a Igreja Católica está a viver pede que se realize a experiência da “proximidade”, procurando que leigos possam assumir funções deixando os padres disponíveis para estar “centrados na essência do seu ministério”.

O bispo eleito valoriza a reorganização diocesana, realizada em 2018 pelo seu antecessor, D. José Cordeiro, com a criação de 18 unidades pastorais, reconhecendo que “concretiza uma visão pastoral mais fraterna, corresponsável e mais missionária”.

A Diocese de Bragança-Miranda encontrava-se em sede vacante desde 3 de dezembro de 2021, data em que D. José Cordeiro foi nomeado arcebispo de Braga; monsenhor Adelino Pais assumiu funções como administrador diocesano desde então.

D. Nuno Almeida lamenta que a sede vacante tenha sido longa. “Demorou o processo. A sede vacante foi longa. Não tenho razão, nem me compete a mim analisar (a demora)”.

D. Nuno Almeida explica ainda que quando foi contactado por D. Ivo Scapolo, Núncio Apostólico em Portugal, pediu “um tempo”, aconselhou-se e, com confiança disse “sim”.

DIA DA MÃE 2023

07.05.2023

A Ternura de uma mãe



A ternura define uma verdadeira mãe. Mãe é aquela que dá ternura, que afaga, acaricia, aconchega, embala, consola, pacifica.

A ternura de uma mãe manifesta-se no seu olhar contemplativo, meigo, sereno, carinhoso, atento, vigilante.

“A ternura de uma mãe é símbolo da ternura de Deus” (Papa Francisco)

Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, é, por excelência, a Mãe da ternura: é conforto na tristeza, é alívio na dor, é amparo nas dificuldades...

Num mundo e num tempo marcados pela agressividade e pelo sofrimento como é importante cultivar a ternura de uma mãe!... E olhar para Maria, Mãe de ternura e de misericórdia, como a ternura de Deus para o coração humano ferido e dilacerado. A doçura do seu olhar nos acompanhe sempre para podermos redescobrir a alegria e a beleza da ternura de Deus.

Neste “Dia da Mãe”, com todo o meu afeto, saúdo e felicito todas as mães, agradecendo-lhes o dom da sua ternura e solicitude.

Feliz Dia da Mãe!

F. José Guerra Gonçalves

DIA DOS IRMÃOS

31.05.2023

- 31 DE MAIO -
Dia dos Irmãos



SE QUERES VER UMA FAMÍLIA FELIZ,
DÁ-LHE UM IRMÃO!
SE QUERES VER UMA FAMÍLIA PAZOSA FELIZ,
DÁ-LHE MUITOS IRMÃOS!

Os irmãos são um bem e uma riqueza

Habituaamo-nos a celebrar o “Dia do Pai” (19 de março), o “Dia da Mãe” (entre nós, no 1.º domingo de maio) e agora já também o “Dia dos Avós” (4.º domingo de Julho). Porém, o “Dia dos Irmãos”, celebrado em Portugal desde 2014, continua ainda a ser ignorado pela generalidade das pessoas e das famílias.

Tendo em conta a grande importância social e eclesial da família para o maior bem de todos e de cada um de nós, não posso deixar de vir lembrar também este “Dia dos Irmãos” e apelar, mais uma vez, a que seja celebrado igualmente com algum gesto simples e significativo, capaz de vencer as distâncias ou até alguma indiferença e inimizade: um encontro familiar,

um abraço fraterno, um telefonema, uma mensagem, uma oração... Apesar de algumas possíveis divergências, cada irmão é certamente o melhor irmão do mundo.

Atualmente, em grande parte das famílias, pelas mais variadas razões, já não há irmãos, o que significa sempre um empobrecimento. Há anos atrás, com muito menos recursos, os membros de cada família eram, pelo menos um pouco, mais numerosos. Hoje, no geral, há porventura outras prioridades. Também sobre isto nos poderá fazer refletir este “Dia dos Irmãos”.

Num tempo e num mundo de profundas e acentuadas divisões, desejo vivamente que o “Dia dos Irmãos” seja promotor de uma verdadeira fraternidade e unidade entre todos, no respeito pelas legítimas diferenças de cada um. E que seja para todos UM DIA MUITO FELIZ!

Com o meu abraço muito fraterno e cheio de afeto.

O vosso irmão Padre

F. José Guerra Gonçalves

JMJ - Dias nas Dioceses

Os “Dias nas Dioceses”, encontro de jovens de todo o mundo antes da JMJ Lisboa 2023, terá lugar de 26 a 31 de julho de 2023 e consiste na integração dos jovens vindos de todo o mundo nas comunidades paroquiais das várias dioceses do país. São como um caminho de preparação para os peregrinos e a comunidade anfitriã para a vivência dos dias da Jornada.

Programa para o Arciprestado do Alto Tâmega:

Dia 26 - Chegada às Paróquias. Receção e distribuição pelas famílias de acolhimento.

Dia 27 - Dia das Paróquias - Acolhimento e Missão.

Dia 28 - Dia Diocesano. Celebração Cultural (Vila Real).

Dia 29 - Dia do Arciprestado - Cultura e Descoberta (Parque de Biodiversidade - Boticas; Atividades de descoberta pela cidade de Chaves; Arraial Cultural/Convívio).

Dia 30 - Dia da Família - Celebração Missão

Dia 31 - Partida dos Peregrinos para a JMJ Lisboa 2023